

— PARA MANDAR NO GRUPO DA FAMÍLIA

9 números que mostram que o *normal* é a maioria

Deus, família, bandido, imposto, aborto, droga e banheiro. Cada pesquisa com instituto e data, e o que responder quando te chamarem de extremista.

Quando te chamarem de *extremista*

Acreditar em Deus, defender a família e querer bandido preso virou "coisa de extrema direita". As pesquisas dizem outra coisa: é o que pensa a maioria dos brasileiros. Use os números com calma.

1

Não briga.

Quem grita perde a conversa. Número calmo convence mais que xingamento.

2

Pergunta primeiro.

"Você sabia que 75% dos brasileiros são contra o aborto?" Deixa a pessoa responder.

3

Mostra a fonte.

Instituto, data, número. Manda a página deste kit, não print de blogueiro.

4

Um número por vez.

Escolhe o que mais mexe com a pessoa e para por ali.

5

Lembra que você é maioria.

Quem te chama de extremista está falando de sete ou oito em cada dez brasileiros.

Acreditar em Deus

89%

O NÚMERO

dos brasileiros acreditam em Deus ou em um poder maior. E 81% acham fundamental que o candidato também acredite.

A PESQUISA

Ipsos, Global Religion 2023. Pesquisa do LePar, da Universidade Federal Fluminense, apresentada em 19/8/2026.

RESPONDA ASSIM

Nove em cada dez brasileiros acreditam em Deus. Se isso for extremo, o Brasil inteiro é extremista. E o próprio Datafolha conta essa crença como ponto para a direita.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pesquisas/>

Deus, pátria e família

79%

O NÚMERO

concordam que acreditar em Deus torna as pessoas melhores, a frase que o Datafolha usa para medir quem é de direita.

A PESQUISA

Datafolha, 25 e 26 de maio de 2022, 2.556 entrevistas. Entre os evangélicos, 88%.

RESPONDA ASSIM

"Deus, pátria e família" é o que a maioria aprendeu em casa. Quem chama isso de fascismo está chamando quase oito em cada dez brasileiros de fascistas.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pesquisas/>

Não gostar de bandido

79%

O NÚMERO

querem reduzir a maioria penal. Entre quem votou no Lula em 2022, 70%. Entre quem votou no Bolsonaro, 90%.

A PESQUISA

Datafolha, 17 e 18 de junho de 2026, 2 mil entrevistas, margem de 2 pontos.

RESPONDA ASSIM

Até 70% de quem votou no Lula quer reduzir a maioria penal. Querer bandido preso é a opinião da maioria dos dois lados.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pequisas/>

Não gostar de imposto

149 dias

O NÚMERO

foi quanto o brasileiro trabalhou em 2025 só para pagar tributo: de 1º de janeiro até 29 de maio.

A PESQUISA

IBPT, 2025. Tesouro Nacional: carga de 32,4% do PIB em 2025, a maior desde 2010, quando a série começou.

RESPONDA ASSIM

Você trabalhou de janeiro até o fim de maio só para pagar imposto. Achar isso caro é fazer conta.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pe-squisas/>

Raspar o suvaco

2019

O NÚMERO

foi o ano do "Janeiro Peludo", campanha que chamou as mulheres a parar de se depilar e correu o mundo.

A PESQUISA

Campanha Januhairy, Inglaterra, janeiro de 2019, noticiada no Brasil pela Catraca Livre e outros veículos.

RESPONDA ASSIM

Depilar ou não é escolha de cada mulher. Quem raspa, como a maioria faz, não precisa pedir desculpa a ninguém.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pe-squisas/>

Não se dizer feminista

44%

O NÚMERO

das brasileiras se consideram feministas. Menos da metade.

A PESQUISA

Ipsos, pesquisa do Dia Internacional da Mulher de 2024.

RESPONDA ASSIM

A maioria das mulheres do Brasil não se diz feminista. Elas são extremistas também?

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pesquisas/>

Ser contra o aborto

75%

O NÚMERO

são contra legalizar o aborto. Só 16% são a favor. E só 6% querem aborto liberado em qualquer caso.

A PESQUISA

Ipsos-Ipec, 3 a 8 de julho de 2025, 2 mil entrevistas. Datafolha, março de 2024.

RESPONDA ASSIM

Três em cada quatro brasileiros são contra o aborto. Até o Lula, em 2022, voltou atrás em dois dias e disse: "eu sou contra o aborto".

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pequisas/>

Ser contra a droga

67%

O NÚMERO

são contra descriminalizar o porte de maconha. Três meses depois, o STF descriminalizou até 40 gramas.

A PESQUISA

Datafolha, 19 e 20 de março de 2024, 2.002 entrevistas. STF, 25 e 26 de junho de 2024.

RESPONDA ASSIM

Dois em cada três brasileiros são contra liberar a maconha. Quem decidiu diferente foi o STF, não o povo.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pesquisas/>

Banheiro feminino separado por sexo

81%

O NÚMERO

são contra usar a autodeclaração de gênero para entrar no banheiro feminino.

A PESQUISA

Pesquisa do instituto IRG encomendada pela Associação Mátria, 2025, 1.100 entrevistas. No Senado, o PL 1.838/2023.

RESPONDA ASSIM

Oito em cada dez brasileiros querem o banheiro feminino separado por sexo. Pai que pensa na segurança da filha está com a maioria.

Todas as fontes: <https://euthiagodecastro.com.br/quando-o-normal-virou-extrema-direita-9-pesquisas/>

— R E V I S T A —
DE CASTRO

O normal é a maioria.
Fala sem medo.

Manda este kit para o grupo da família, da igreja e do trabalho. Um número por vez, com a fonte.

NO INSTAGRAM, COMENTA O CÓDIGO

NORMAL80

e receba a matéria completa no seu direct

@REVISTADECASTRO · EUTHIAGODECASTRO.COM.BR